



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Educação Comparada

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 5º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Fundamentos da Educação Comparada. Análise comparativa do sistema educacional brasileiro com o sistema educacional de outros países (Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Estados Unidos, Japão, Índia, Coreia do Sul, México, Argentina e países nórdicos – Noruega e Suécia). Análise comparativa da estrutura de ensino, produção e eficiência dos sistemas de ensino. Pesquisas nacionais, latino-americanas e mundiais sobre sistemas educacionais. As agências nacionais e internacionais e o controle da Educação. O Programa Internacional de Avaliação Comparada (PISA).

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Educação Comparada, especificamente, pretende contribuir para fundamentar e conceituar a história da Educação Comparada e as bases teóricas e lógicas da mesma. Analisar os sistemas, processos e problemas da educação numa perspectiva comparativa. Refletir agências transnacionais e tendências internacionais da educação. Comparar a educação no Brasil e a que existe em outras partes do mundo para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a: Introduzir nos estudos sobre os fundamentos da Educação Comparada para que, com esforço racional, possa conhecer o universo como uma totalidade dotada de sentido. Possibilitar o debate na perspectiva de compreender estudos comparativos sobre os sistemas de ensino, enfocando aspectos comuns e diferenças com estudos comparados sobre o sistema de ensino no Brasil e nos países desenvolvidos como: natureza, objeto e método da educação comparada. Educação. Cultura e dominação..

4 - Conteúdo Programático

Fundamentos da Educação Comparada

Conceituação geral, origem e desenvolvimento dos estudos comparativos

Os sistemas nacionais de ensino e sua descrição

Sistemas nacionais e modelos explicativos: análise educacional

Métodos e tendências de estudo na Educação Comparada

O ensino na Inglaterra

O ensino na França

O ensino na República Federal Alemã

O ensino na Itália

O ensino na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

O ensino nos Estados Unidos

O ensino no México

O ensino na Argentina

O ensino no Japão

O ensino na Índia

Os programas de ensino primário na América Latina

Elaboração, estruturação e conteúdo dos programas

Os programas e as necessidades sociais e econômicas da América Latina

Ensino primário e ensino médio na América Latina

Relações entre o ensino primário e o ensino médio

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.



- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .



O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir – Relatórios para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.



FLEURY, Maria Tereza Leme; MATTOS, Maria Isabel Leme de. Sistemas Educacionais Comparados. In: **Estudos Avançados**. v. 5, 12. ed, 1991. P. 69-89.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. **Educação Comparada**. 3. ed. Brasília: MEC/INEP, 2004. p. 250.

SMITH, Penny. **Escolas como a sua**: um passeio pelas escolas ao redor do mundo. Tradução Lavínia Fávero. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

9– Bibliografia Complementar

FERREIRA, A. G. **O sentido da Educação Comparada**: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago. 2008.

KRAWCZYK, N. R.; WANDERLEY, L. E. (orgs). **América Latina**: Estado e reformas numa perspectiva comparada. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Maria Abadia da. **Intervenção e consentimento**: a política educacional do Banco Mundial. Campinas: Autores Associados, 2002.

Site da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.

SOUZA, Donaldo Bello; MARTINEZ, Sílvia Alícia (Orgs.). **Educação Comparada**: rotas de além-mar. São Paulo: Xamã Editora, 2009. 519p.